



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

Pôster

**PERIÓDICOS CIENTÍFICOS RUMO A EXCELÊNCIA: A PROPOSTA
DE UM MODELO DE QUALIDADE PARA A UFMG¹**

***TOWARDS EXCELLENCE OF SCIENTIFIC JOURNALS: A PROPOSAL
FOR A HIGH-QUALITY MODEL THE UFMG***

Carla Cristina Vieira de Oliveira, UFMG
cvieirao@gmail.com

Beatriz Valadares Cendon, UFMG
cendon@eci.ufmg.br

Resumo: O aumento das publicações eletrônicas, de cunho científico, nas universidades motivam-se os estudos sobre a qualidade das revistas produzidas no meio acadêmico. Com as facilidades do meio eletrônico, os quantitativos dos periódicos desenvolvidos nas unidades da UFMG aumentaram. Um levantamento recente identificou 70 periódicos publicados pela universidade ou com sua parceria. Observa-se neste universo que nem todos os periódicos são indexados em bases de dados, possuem Qualis e/ou padronização. A problemática desta pesquisa é investigar quais os requisitos necessários para alcançarem a qualidade científica dentro do escopo proposto e nas diversas áreas do conhecimento. Objetiva-se apresentar um modelo de avaliação para os periódicos desta universidade, diferenciado de acordo com a área do conhecimento. Como resultado parcial apresenta-se um conjunto de indicadores de qualidade levantados na literatura.

Palavras-chave: Periódico Científico. Periódicos Eletrônicos. Avaliação de Periódicos.

Abstract: The increase in electronic publishing in universities has motivated the study of the quality of scientific journals. With the facilities provided by electronic media, the number of journals produced at UFMG increased: a recent survey by the Provost identified 70 journals published by

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

university units. In this universe not all journals are indexed in databases or follow standards for style and formatting. The problem addressed by the current research is to investigate the requirements for the journals published by UFMG to achieve high-quality standards within their proposed scope and in their various areas of knowledge. The objective is to present an evaluation model for journals of this university, which can be adapted according to the area of knowledge. As a partial result, the paper presents a set of quality indicators found in literature.

Keywords: Scientific journal. Electronic Journals. Evaluation of Journals.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos são fundamentais para a comunicação científica, pois possibilitam as divulgações de novos resultados de pesquisas, assim como o início de novas investigações. O aumento destas publicações, de cunho científico, no suporte eletrônico, motiva o interesse pelos estudos sobre a qualidade das revistas científicas produzidas pelas universidades.

Alguns estudos, como os de Braga e Oberhofer (1982) e Krzyzanowski e Ferreira (1998) apontam algumas críticas referentes a qualidade dos periódicos científicos como: a irregularidade das publicações e distribuição das revistas, falta de normalização da publicações e dos artigos, questões como a idoneidade do corpo editorial, pouca penetração da língua portuguesa no âmbito internacional, baixo grau de originalidade dos artigos científicos e problemas com falta de recursos financeiros.

A problemática desta pesquisa é investigar quais os requisitos necessários para que os periódicos publicados pela UFMG alcancem alta qualidade científica dentro do escopo proposto e nas diversas áreas do conhecimento.

Objetiva-se ao final da pesquisa apresentar um modelo de avaliação estruturado com os parâmetros necessários para o alcance de qualidade científica, que possa atender às particularidades dos periódicos das diversas áreas do conhecimento e os objetivos propostos por cada publicação, tornando-se um roteiro prático para os editores científicos da UFMG.

Acredita-se um modelo coeso e amplo, possibilitará o reconhecimento das habilidades necessárias a edição e a padronização dos periódicos da universidade. Este estudo pode apresentar caminhos para que os periódicos possam pertencer aos melhores estratos e indexadores internacionais e pode ainda apresentar aos editores as peculiaridades dos periódicos por área do conhecimento.

2 O DESENVOLVIMENTO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Segundo Ribeiro (2006) a primeira publicação científica formal impressa surgiu em 1662 na França com o *Journal des Sçavans* (Jornal dos Sábios). Em 1665, a Royal Society de Londres fundou a *Philosophical Transactions*, revista que iniciou o sistema de revisão dos trabalhos pelos pares e à divisão de recursos na ciência.

O termo periódico segundo Meadows (1999) se refere a qualquer publicação que apareça em intervalos determinados e contenha diversos artigos de diferentes autores. Desde o nascimento da ciência moderna, os periódicos científicos tiveram papel estratégico no empreendimento científico, registrando a memória e chancelando a qualidade da ciência, o testemunho da autoria e da propriedade científica (GUANAES, 2012).

Maruic e Maruic (1999) afirmam que as revistas científicas de países em desenvolvimento são prejudicadas por vários fatores. Por exemplo, em nível mundial, os padrões para ingressar em indexadores de renome são iguais, tanto para as revistas científicas da periferia quanto para as da região central. No caso das revistas dos países em desenvolvimento, esse fato provoca o que esses dois autores chamam de "círculo vicioso da inadequação", que tem duas características: piora progressivamente a posição da revista científica e o sistema de comunicação científica contemporâneo aumenta, cada vez mais, as diferenças entre revistas 'boas e 'más, ou melhor, revistas de países desenvolvidos e revistas de países em desenvolvimento.

O surgimento do periódico eletrônico marca uma mudança cultural no fluxo da comunicação científica. Dias (2003) define periódico científico eletrônico como sendo um material informativo científico, que foi transformado ou criado para padrões passíveis de publicação na *Word Wide Web* e nela disponibilizada, de forma subsequente ou continuada (não interrompida, em intervalos regulares ou não) e que adota alguma forma de procedimento de controle de qualidade (não necessariamente a avaliação prévia).

A sustentabilidade da revista científica eletrônica não depende apenas de aspectos econômico referente à edição e/ ou publicação *online*. Além do fator custo, juntam-se a acessibilidade, a recuperação de informações, a navegabilidade e a interatividade, além de parâmetros da revista científica impressa, já testados ao longo de quase três séculos e meio, próprios da legitimidade desse gênero de publicação: política editorial, conselho editorial, revisão por pares de qualidade, área específica de inserção, periodicidade e regularidade dos fascículos, inscrição no ISSN, instruções claras aos autores para redação dos artigos, não ter

cunho departamental, institucional ou regional, entre outras características que deram confiabilidade à revista científica tradicional. Destes elementos muitas vezes dependerá a concessão de financiamentos (GRUSZYNSKI; GOLIN, 2011).

A grande quantidade de publicações científicas existente hoje no Brasil em diversos suportes conduziu à necessidade de identificar o que é relevante, qualificado e confiável em meio à quantidade de documentos produzidos. A avaliação de periódicos envolve a busca de parâmetros para dimensionar a qualidade das informações registradas. (GRUSZYNSKI; GOLIN; LUCCHESI, 2007)

Na literatura da área, alguns estudos têm se preocupado com a questão da avaliação da qualidade dos periódicos científicos. Braga e Oberhofer (1982) e Krzyzanowski e Ferreira (1998) avaliaram os quesitos de qualidade dos periódicos científicos. Fachin (2002) desenvolveu um modelo de avaliação para periódicos científicos *online* com proposta de indicadores bibliográficos e temáticos.

3 AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

A avaliação de periódicos tem sido objeto de pesquisas desde a década de 60, envolvendo a busca de parâmetros para dimensionar a qualidade das informações registradas. (GRUSZYNSKI; GOLIN; LUCCHESI, 2007). Braga e Oberhofer (1982) e Krzyzanowski e Ferreira (1998) avaliaram os quesitos de qualidade dos periódicos científicos. Já Fachin (2002) desenvolveu um modelo de avaliação para periódicos científicos *online* com proposta de indicadores bibliográficos e temáticos.

Braga e Oberhofer (1982) elaboraram um modelo para a avaliação de periódicos científicos e técnicos que analisam os critérios pertinentes a normalização, duração e periodicidade do periódico, indexação, difusão, colaboração e divisão de conteúdo e autoridade.

Já Costa e Guimarães (2010) apresentam a seguintes variáveis de um conjunto de critérios considerados relevantes para atestar a qualidade de um periódico científico, alguns destes critérios foram identificados no trabalho de Ferreira (2005): Conselho Editorial e autores (afiliação, formação e produtividade); Regras de submissão de artigos (percentual de trabalhos inéditos e critérios de formatação e normalização) e Arbitragem por pares (procedimento de avaliação, datas do processo de avaliação)

Objetiva-se neste estudo avaliar a qualidade dos periódicos científicos produzidos pela UFMG com foco no processo, ou seja, avaliando os indicadores de qualidade relacionados ao

processo, através de uma pesquisa de natureza descritiva. Para analisar os parâmetros de qualidade de periódicos utilizar-se-á o modelo de avaliação de periódicos científicos e técnicos adaptado de Braga e Oberhofer (1982) e Costa e Guimarães (2010); Fachin (2002) e Costa e Guimarães (2010).

Como cada área de conhecimento tem suas especificidades, percebe-se a necessidade deste modelo considerar estas particularidades, bem como o objetivo de cada periódico. Por isso pretende-se personalizar por área o modelo de avaliação de periódicos científicos.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Os periódicos desenvolvidos pelas universidades possuem um papel importante na divulgação científica. Percebe-se que o movimento de disponibilizar para a comunidade científica as publicações através dos portais de periódicos eletrônicos, uma iniciativa que possibilita um ganho de espaço significativo na disseminação da informação gerada pelos periódicos.

Mas tão importante quanto disponibilizar é estruturar essas publicações para que possam ter condições básicas para obter qualidade e assim alcançar maior nacional e internacional. Para o alcance da visibilidade algumas características são fundamentais no processo editorial e precisam ser pensadas visando a qualidade do que vai ficar exposto. Além deste aspecto, manter um padrão de normalização conhecido é fundamental. Os indicadores para a avaliação dos periódicos científicos foram levantados na literatura e adaptados de Braga e Oberhofer (1982); Fachin (2002); Costa e Guimarães (2010) e SciELO (2015):

- 1) Normalização (Periódico no todo, fascículo, artigos);
- 2) Conselho Editorial e autores (Afiliação, Formação / Nível de titulação dos membros do conselho editorial e de autores dos artigos, Produtividade do conselho editorial, Publicação de no mínimo 20% de artigos de autores estrangeiros) ;
- 3) Regras de submissão de artigos (Percentual de trabalhos inéditos, Clareza na definição de percentual mínimo de 40%, Clareza na especificação dos critérios de formatação e normalização);
- 4) Arbitragem por pares (Procedimentos de avaliação, afiliação dos pareceristas, Datas do processo de avaliação, com o mínimo das datas de submissão e de aprovação);
- 5) Duração e periodicidade (duração ininterrupta, intervalo regular de aparição);
- 6) Indexação (Nacional, estrangeiro);
- 7) Recursos Tecnológicos (Texto HTML, Texto PDF, Ferramentas de busca, Ferramentas interativas (email, formulários, outros). Instruções de uso (no periódico ou site),

logomarca do periódico ou editor, política de preservação online e outro suporte (impresso e outros).

O estudo proposto pretende apresentar aos editores científicos da UFMG parâmetros estruturados para o alcance da qualidade dos periódicos científicos publicados pela universidade através da estruturação de um modelo coeso e específico para as nuances das áreas de conhecimento na universidade.

Acredita-se que a avaliação sistemática das publicações produzidas pela UFMG ou em parceria com esta, permitirá identificar potencialidades e fragilidades individuais para cada publicação que agregaram o modelo proposto. Além disso, o presente trabalho agregará conhecimento à temática de avaliação de periódico, instância importante no campo da ciência da informação, mas também de interesse em outras áreas como a Engenharia de Produção.

REFERÊNCIAS

BRAGA, G.M, OBHERHOFER, A. Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Rev. Lat.**, n. 1, p. 27-31, jan./jun. 1982.

COSTA, Sely Maria de Souza, GUIMARÃES, Luisa Veras de Sandes. Qualidade de periódicos científicos eletrônicos brasileiros que utilizam o sistema eletrônico de editoração de revistas (seer). **Inf. Inf.**, 6-93, Londrina, v. 15, n. esp., p. 76-93, 2010.

CUNHA, Adriana Aurea Lara. **Uso de bibliotecas digitais de periódicos**: um estudo comparativo no Portal de Periódicos CAPES entre áreas do conhecimento. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

DIAS, Guilherme Ataíde. **Periódicos Científicos eletrônicos brasileiros na área de ciência da informação**: análise das dinâmicas de acesso e uso. Tese (Doutorado em Ciências da Informação) - Universidade de São Paulo. Escola de Comunicação e Artes. Programa de Pós Graduação em Ciências da Comunicação. São Paulo, 2003.

FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Modelo de avaliação para periódicos científicos online: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos**. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2002. 201f.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; GOLIN, Cida; LUCCHESI, Alexandre. **Desafios para a comunicação da ciência**: um estudo sobre o periódicos científicos e eletrônicos da UFRGS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIENCIA DA COMUNICACAO, 30., 2007, Santos. **Anais...**Santos: Intercom, 2007.

GUANAES, P.C.V; Guimaraes, M.C.S. **Perspectivas em Ciência da Informação**, vol.17, n. 1, p.56-73, 2012.

JOB, Ivone; GOELLNER, Silvana Vilodre. Proposta de instrumento para avaliação da gestão editorial das revistas científicas brasileiras em educação física e ciências do esporte. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. v.13, n.1, 2015.

MARUIC, A; MARUIC, M. Small scientific journals from small countries: breaking from a vicious circle of inadequacy. Editorial. **Croatian Medical Journal**, v. 40, n. 4, p. 508-514, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramZero – Revista de Ciência da Informação**, n.0, dez. 1999.

RIBEIRO, Célia Maria. **Da produção acadêmica à comunicação científica: padronização como instrumento de socialização do conhecimento**. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Ciência da Informação na área de Administração da Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. 2006

RUSSO, Mariza. **Produção científica brasileira: da comunicação à recuperação via Web**. In: FÓRUM NACIONAL DE PADRONIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, 2001, Fortaleza.